

77 ENDOSCOPIA PRÉ-OPERATÓRIA EM DOENTES BARIÁTRICOS ASSINTOMÁTICOS – JUSTIFICARÃO OS RESULTADOS A SUA REALIZAÇÃO POR ROTINA ?

Fernandes S., Meireles L., Correia L., Carrilho Ribeiro L., Velosa J.

Introdução: A obesidade representa um problema de saúde pública associando-se a risco aumentado de diabetes, doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e neoplasia. A cirurgia demonstrou ser um tratamento eficaz a longo prazo. A realização de endoscopia digestiva alta (EDA) pré-operatória é recomendada pelas “guidelines” actuais, contudo a evidência suportando esta recomendação em doentes assintomáticos é escassa. **Objetivos:** Procurámos determinar se os achados endoscópicos justificam a realização de EDA por rotina antes da cirurgia bariátrica. **Métodos:** Foram aferidos retrospectivamente os achados endoscópicos e histológicos de doentes com obesidade ($\text{IMC} > 30 \text{ kg/m}^2$) ou obesidade mórbida ($\text{IMC} > 35 \text{ kg/m}^2$) submetidos a EDA na nossa instituição e determinado o seu impacto na estratégia operatória. **Resultados:** Dos 557 doentes (78,3% do sexo feminino, idade média 46,9, desvio padrão 11,5 anos), 43,3% apresentaram EDA normal. Patologia esofágica, gástrica e duodenal estava presente em 22,6%, 44,2% e 11,0% respectivamente. Os achados esofágicos mais frequentes foram hérnias do hiato (17,2%) e esofagite (8,0%; 97,5% classe A e B de Los Angeles). As alterações gástricas incluíram gastrite erosiva (18,3%) e não erosiva (19,7%), polipos (4,8%) e úlceras (1,6%, todas Forrest III). Bulbite (10,4%), úlceras (0,5%) e polipos (0,2%) caracterizaram os achados duodenais mais frequentes. Das 218 biopsias gástricas realizadas 46,3% evidenciaram a presença de bacilos de *Helicobacter pylori* (Hp). Em 3 doentes foi diagnosticado esófago de Barrett (sem displasia) e em 2 Linfoma MALT gástrico de baixo grau (que regrediram após tratamento de erradicação do Hp). **Discussão:** Os achados descritos foram pouco relevantes e não alteraram a estratégia operatória. Dada a elevada prevalência de Hp, factor associado a maior incidência de complicações no pós-operatório, o seu diagnóstico por métodos não invasivos poderá ser uma alternativa menos dispendiosa. Este estudo sugere que a EDA possa ser um exame dispensável na avaliação pré-operatória de doentes bariátricos assintomáticos.

Hospital Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte